

MELANOMA ORAL EM CÃO - RELATO DE CASO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1^a edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

LOPES; Isabela Barbosa¹, SOUZA; Camila Vêber de², KNAUER; Cristiane³, CARVALHO; Joyce Katiuccia Medeiros Ramos⁴

RESUMO

O melanoma de cavidade oral, em cães, representa cerca de 30-40% dos tumores malignos diagnosticados nessa região, tendo maior prevalência em animais idosos, acima dos 10 anos de idade. Apresenta-se, macroscopicamente, como uma massa tumoral hemorrágica, friável e com características variáveis de pigmentação. O diagnóstico definitivo é obtido por meio do exame histopatológico, sendo fundamental os exames radiográficos e ultrassonográficos para a pesquisa de metástases, em razão do caráter metastático regional e à distância dessa neoplasia, caracterizando-a com um prognóstico desfavorável. O tratamento indicado é a excisão cirúrgica do tumor, associada ou não à radioterapia hipofracionada. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de melanoma oral em cão. Foi atendido pelo serviço de odontologia veterinária OdontoPet, um cão, da raça Chow-chow, de 10 anos de idade, com histórico de agressividade, apresentando alto grau de desnutrição. Durante a inspeção da cavidade oral foi observada, na região da base da língua do animal, uma massa nodular acastanhada, de 5,5 cm e de superfície macia e irregular. Portanto, o paciente foi encaminhado para a cirurgia, realizando-se a excisão cirúrgica com margem de segurança de 2-3 cm, suturando em pontos simples e separados, utilizando o fio absorvível Poliglactina. A massa excisada foi encaminhada para o exame histopatológico, constatando-se uma invasão difusa da submucosa, caracterizada por arranjos organoides e fusocelulares de células com alto pleomorfismo nuclear, nucléolos redondos com nucléolo central exuberante, numerosas mitoses (32 figuras em 10 campos/40x) e citoplasma volumoso contendo variada quantidade de pigmento acastanhado, confirmando o diagnóstico de melanoma oral. Apesar de não terem sido empregados nesse caso, até a descrição desse relato, é compreendida a importância dos exames complementares e da continuidade do tratamento para a manutenção da saúde do animal e evitar recidivas, principalmente por se tratar de uma neoplasia de alto poder metastático.

PALAVRAS-CHAVE: Cavidade oral, neoplasia, histopatológico, cirurgia.

¹ Universidade Católica Dom Bosco, barbosa_isabela@hotmail.com

² Universidade Católica Dom Bosco, rf4511@ucdb.br

³ Médica Veterinária VetMania,

⁴ Médica veterinária e docente na Universidade Católica Dom Bosco,